

TRABALHO, REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL E REDE SOCIAL: CONCEPÇÕES E RELAÇÕES ELABORADAS POR USUÁRIOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL ENVOLVIDOS EM PROJETOS DE INSERÇÃO LABORAL.¹

ISABELA AP. DE OLIVEIRA LUSSI²

LUSSI, I. A. O. *Trabalho, reabilitação psicossocial e rede social: concepções e relações elaboradas por usuários de serviços de saúde mental envolvidos em projetos de inserção laboral. Work, psychosocial rehabilitation, and social network: conceptions and relationships established by mental health service users involved in laboral insertion projects.* Tese (Doutorado) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2009.

Tese de Doutorado

RESUMO

O presente estudo elegeu como foco de investigação o trabalho desenvolvido por usuários de serviços de saúde mental em oficinas de geração de renda ou em cooperativas sociais integradas. Objetivou-se identificar as concepções acerca do trabalho elaboradas pelos usuários, bem como investigar se estabelecem relações entre trabalho, processos de reabilitação psicossocial e rede social. Participaram do estudo quinze usuários, sendo cinco sócios da Cooperativa Social Querciambiente, da cidade de Trieste, Itália, cinco frequentadores das oficinas de geração de renda da Associação Arte e Convívio, do município de Botucatu – SP e cinco participantes do Núcleo de Oficinas e Trabalho do Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira, da cidade de Campinas – SP. Para a coleta de material, utilizou-se a técnica da observação livre, entrevista semi-estruturada e busca documental. O material empírico oriundo das entrevistas foi submetido à Análise Temática, a qual possibilitou identificação das categorias de análise. Os dados provenientes da observação livre e da busca documental foram utilizados como complementação dos dados obtidos nas entrevistas. A análise do material foi subsidiada pelos pressupostos teóricos da Desinstitucionalização e da Economia Solidária. Os resultados demonstraram que na concepção dos sujeitos o trabalho é uma importante ferramenta para a emancipação social das pessoas, um recurso que promove o autoconhecimento, a auto-realização e ajuda a diminuir a ociosidade. Os sujeitos apontaram, ainda, a influência do trabalho nas subjetivas redes sociais, sendo significativa a melhoria da qualidade das relações familiares. No tocante às relações de amizade, evidenciou-se que, na opinião dos sujeitos, o trabalho pode ou não influenciar o relacionamento com os amigos em igual proporção. Observou-se que o trabalho promoveu a ampliação da rede social da maioria deles, principalmente no próprio ambiente de trabalho. O estudo demonstrou que o desenvolvimento de atividades de trabalho está diretamente relacionado à evolução do processo de reabilitação psicossocial. Aponta-se a importância de se considerar a opinião dos atores sociais diretamente comprometidos com os processos de inserção social, isto é, os usuários de serviços

¹ Tese de Doutorado. Ribeirão Preto: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo. Tese defendida em outubro de 2009.

² Docente do Departamento de Terapia Ocupacional da UFSCar.

de saúde mental, sobre o lugar ocupado pelo trabalho em tais processos. Ressalta-se a relevância destas opiniões na proposição de políticas públicas voltadas à geração de trabalho e renda para os usuários, bem como no planejamento de projetos de inclusão social por meio do trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental, Reabilitação psicossocial, Inserção laboral, Geração de renda.

WORK, PSYCHOSOCIAL REHABILITATION, AND SOCIAL NETWORK: CONCEPTIONS AND RELATIONSHIPS ESTABLISHED BY MENTAL HEALTH SERVICE USERS INVOLVED IN LABORAL INSERTION PROJECTS.

ABSTRACT

The present study focuses on investigating the work developed by users of mental health services in income generation workshops or in social integrated cooperatives. The aim was to identify the conception of work formed by the users and verify whether they establish relations among work, psychosocial rehabilitation processes, and social network. This study involved fifteen users. Among them, five were members of the Querciamambiente Social Coop, Trieste, Italy; five were attendants of income generation workshops offered by Associação Arte e Convívio (Art and Social Contact Association), Botucatu, SP; and the other five were attendants of the Núcleo de Oficinas e Trabalho do Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira (Dr. Cândido Ferreira's Health Service Group of workshops), Campinas, SP. The free observation technique, a semi-structured interview, and a document searching were used in order to gather data. The empiric material obtained from the interviews was subjected to Thematic Analysis, which enabled to identify the analysis categories. The data collected through free observation and document searching were used to complement the data gathered through the interviews. The analysis of the material was based on the theoretical concepts of the Solidarity Economy and Deinstitutionalization. The results show that based on the *conception* of the *subjects* this study is an important tool for the social emancipation of some people promoting self-knowledge and self-confidence, and it helps reduce idleness. The subjects also indicated the influence of work on the subjective social networks highlighting the significant improvement of family relationships. According to the subjects, work might influence the relationship among friends in the same way. However, It can be said that work indeed promoted the increase of the social network for most of them, mainly within the work environment. This study indicated that the development of work activities is directly related to the psychosocial rehabilitation process. It is important to mention the importance of the view of the social actors who are compromised directly with the social insertion processes, i.e., the mental health service users, about the role of work in such processes. It is also worth mentioning that their views are relevant to the public political propositions concerning the creation of jobs and income for the users and to the development of projects for social inclusion through work.

KEY WORDS: Mental health, Psychosocial rehabilitation, Laboral insertion, Income generation.